



JUVENTUDES E PROJETO DE VIDA: COMPREENDENDO PERCURSOS SOB A PERCEPÇÃO DE EGRESSOS DO IFRR / CBVZO

Dafny Sthefanne dos Santos Magalhães¹, Hudson do Vale de Oliveira²

¹ Estudante do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) / *Campus* Boa Vista Zona Oeste (CBVZO); dafny2025@outlook.com;

² Doutor em Administração pela Universidade do Estado de Santa Catarina (ESAG/UDESC); Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) / *Campus* Boa Vista Zona Oeste (CBVZO) e do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) / IFRR-CBV; hudson.oliveira@ifrr.edu.br

RESUMO

O objetivo deste resumo expandido é apresentar o percurso de um estudo que está em andamento que tem como foco analisar as percepções dos egressos das primeiras turmas concluintes do curso técnico em serviços públicos integrado ao ensino médio do IFRR / CBVZO acerca dos seus percursos após a finalização desse ciclo formativo. Para isso, adota-se uma abordagem metodológica quali-quantitativa, por meio de uma perspectiva descritiva, interpretativa e exploratória. Está sendo realizada uma revisão de literatura em materiais já publicados na área educacional, com foco no problema do estudo e o seu objetivo. A população será composta por 50 egressos do referido curso, sendo a amostra definida a partir da manifestação do interesse e a concordância destes em participar voluntariamente do estudo. Os dados serão coletados, seguindo os preceitos éticos da pesquisa com seres humanos, por meio de questionário, com perguntas abertas e fechadas, no qual os egressos responderão perguntas relacionadas ao seu percurso após a conclusão do ensino médio. A análise será realizada considerando a estatística descritiva e a abordagem quanti-qualitativa, levando-se em conta uma perspectiva descritiva e interpretativa. Espera-se com o estudo obter dados que possam, além da promoção de reflexões, contribuir para subsidiar a formulação de estratégias institucionais voltadas para a verticalização do ensino, mas, principalmente, para a preparação dos estudantes para o mercado de trabalho e, ainda, contribuir para o desenvolvimento de estratégias voltadas para o acompanhamento dos egressos, com vistas a melhorar os nossos percursos formativos.

PALAVRAS-CHAVE: Educação; Egressos; Mercado de Trabalho.

1 INTRODUÇÃO

Ao finalizar o ciclo do ensino médio, os estudantes têm o desafio de definir o que querem fazer, ainda que não tenham efetivamente maturidade suficiente para fazer, nessa fase da vida, as escolhas, em que pese algumas exceções. Pode-se afirmar que, de forma geral, estes estudantes não possuem um projeto de vida que, minimamente, já os garanta seguir um percurso considerado adequado após o término do ensino médio.

Vale destacar, porém, que não ter definido um projeto de vida não significa que os estudantes não tenham planos, não tenham objetivos, sendo muitos desses, em alguns casos, sistematizados até mesmo para que eles tomem ciência do que buscam e/ou almejam para si. Obviamente, após a finalização dessa etapa formativa, com o passar dos anos, os estudantes vão, em maior ou menor grau, materializando os planos e os objetivos traçados. Neste sentido, esta pesquisa surge como uma necessidade de responder ao seguinte questionamento: como os egressos das primeiras turmas concluintes do curso técnico em serviços públicos integrado ao ensino médio do IFRR / CBVZO percebem o seu percurso após essa etapa formativa?

Frente a esse questionamento, que ao mesmo tempo em que se mostra desafiador também pode se configurar como revelador para estes jovens egressos, ressalta-se a importância de se considerar os estudantes como protagonistas de suas histórias e, nesse percurso, levar em conta as suas particularidades, em função das mudanças e das transformações pelas quais passaram, não só na fase da vida na qual finalizaram o ciclo



formativo do ensino médio, mas também as trajetórias pós ensino médio, especificamente, considerando a população da pesquisa, 6 anos depois desse processo.

Nessa perspectiva, muitos questionamentos podem ser feitos e, por meio das (possíveis) respostas, subsidiar as reflexões acerca das trajetórias desses egressos. Assim, alguns desses questionamentos são: Como a escola contribuiu para quem eu sou hoje? De que forma utilizo os conhecimentos adquiridos na escola nos dias atuais? Quais situações do cotidiano me remetem à escola? Qual a contribuição da escola para a minha vida pessoal e profissional?

Acerca do espaço escolar, Gontijo, Dantas e Castro (2023, p. 75) destacam que:

[...] a escola como espaço de diversidade, acolhimento e formação humana deve proporcionar aos jovens momentos de escuta sensível em relação às suas dificuldades, reconhecendo as necessidades juvenis, sua individualidade, diferenças, isto é, aquilo que os compõem.

Assim, durante o percurso formativo destes egressos, supõe-se que a escola tenha apresentado um papel relevante nas escolhas que por eles foram feitas, visando trilhar novos caminhos como, por exemplo, continuar os estudos e, até mesmo, permanecer na própria instituição, por meio do processo de verticalização, ainda que em outro *Campus*.

À luz da importância dos egressos para a instituição, Salazar, Silva e Stefanuto (2023, p. 115) enfatizam que:

Em se tratando de uma instituição educacional, os egressos trazem informações sobre suas trajetórias formativas efetivadas ou em construção e as relações com o projeto institucional intencionalizado ou perspectivado. Isso nos permite verificar os entrelaçamentos entre os projetos institucionais e os projetos individuais como elementos constitutivos de um movimento histórico e social.

Percebe-se, portanto, a importância desse público (egressos) para o fortalecimento da instituição, por meio do desenvolvimento de ações que consolidem as suas ações, sobretudo contribuindo para a sociedade de forma geral.

Ressalta-se que a realização deste estudo se justifica devido à importância de identificar e de refletir de que forma os egressos das primeiras turmas concluintes do curso técnico em serviços públicos integrado ao ensino médio do IFRR / CBVZO percebem o seu percurso após a conclusão do ensino médio, analisando, inclusive, se a escola contribuiu, efetivamente, na trajetória desses egressos e, de forma específica, à luz dessa possível contribuição, como elas (contribuições) se efetivam, se materializam, no dia a dia.

Ademais, com as informações obtidas por meio da realização deste estudo, pode-se considerar como desdobramentos relevantes os seguintes aspectos: a) promoção de reflexões sobre as temáticas mobilizadas (egressos, formação técnica, formação cidadã, entre outras); b) formulação de estratégias institucionais voltadas para a verticalização do ensino no Campus; c) desenvolvimento de ações direcionadas para a preparação dos estudantes para o mercado de trabalho; e d) desenvolvimento de estratégias voltadas para o acompanhamento dos egressos do Campus.

Ao iniciar um novo ciclo, após a finalização do ensino médio, os estudantes (agora egressos), não raramente, possuem muitas dúvidas, que emergem, inclusive, antes mesmo do fechamento do ciclo propriamente dito, mas durante esse processo. Algumas das dúvidas, por exemplo, são: devo fazer o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM)? devo fazer vestibular? devo começar a trabalhar? devo partir para um relacionamento?

Esses questionamentos estão relacionados com o projeto de vida que cada estudante “define” para seguir, independente da maturidade que cada um possui para



estabelecer tal definição. Para Leão, Dayrell e Reis (2011), o projeto de vida está relacionado à atividade de planejar algo que será efetivado ou executado no futuro.

Ademais, tais questionamentos, que se expressam (ou não) nos planos que podem ser traçados pelos estudantes, podem ter respostas ao longo da trajetória pós ensino médio ou, até mesmo, serem substituídos por outras perguntas, na medida em que elementos diversos, decorrentes da nova fase da vida destes, passam a se configurar no percurso de cada um. Assim, as suas escolhas, frente às suas necessidades, os tornam protagonistas de suas histórias.

Relacionado a esse protagonismo, Salazar, Silva e Stefanuto (2023, p. 115) pontuam que:

Os egressos se constituem em sujeitos participantes e interagentes de um processo histórico, político, social e cultural e, por conseguinte, estão imersos em uma trama de relações que afetam a construção dos seus projetos de vida.

Dayrell, Carrano e Maia (2014) refletindo sobre os jovens brasileiros ressaltam que grande parcela destes está inserida nas camadas mais pobres da população, o que acaba impactando profundamente não só as suas vivências, mas também as suas escolhas, as suas necessidades e, ainda, na sua própria construção enquanto sujeitos e protagonistas de suas jornadas.

Nessa perspectiva, é oportuno mencionar que quando se trata dos estudantes em condições de vulnerabilidade socioeconômica, a inserção destes no mundo do trabalho tende a acontecer de forma precoce, ou seja, pela necessidade de sobrevivência, muitos se dividem entre a escola e o trabalho, sendo que alguns, inclusive, nem chegam a finalizar os estudos, justamente em razão dessa necessidade de ter que trabalhar.

Esse fato é pontuado por Lopes e Brito (2022, p. 1) quando tratam sobre o fim do ensino médio e os desafios para a escolha profissional e mencionam que:

Nessa fase, os jovens estão numa faixa etária em que, tanto por pressão da família, ou até por uma questão de necessidade financeira, sentem necessidade de se inserirem no mercado de trabalho. E isso, muitas vezes, contribui para o abandono do Ensino Médio.

Assim, não raramente essas situações acontecem e acabam tirando os estudantes da escola, sem que estes, consigam, portanto, finalizar o ciclo formativo do ensino médio, inclusive capacitando-se para inserção no mercado de trabalho.

Diante dessas considerações, o objetivo do presente estudo é analisar as percepções dos egressos das primeiras turmas concluintes do curso técnico em serviços públicos integrado ao ensino médio do IFRR / CBVZO acerca dos seus percursos após a finalização desse ciclo formativo. Esse objetivo geral se desdobra em quatro objetivos específicos, a saber: a) Identificar qual (quais) caminho (s) os egressos seguiram após a conclusão do ensino médio; b) Mapear as razões apresentadas pelos egressos acerca do (s) caminho (s) trilhado (s); c) Verificar a (s) contribuição (ões) da escola no percurso dos egressos; e d) Refletir, à luz das percepções dos egressos sobre os seus percursos, acerca de estratégias voltadas para o acompanhamento destes, visando melhorar os itinerários formativos do Campus.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Em relação à tipologia da pesquisa, o estudo apresenta uma abordagem predominantemente qualitativa, de natureza aplicada, exploratória e descritiva, tendo como procedimentos a pesquisa bibliográfica e de campo. No que se refere à natureza



exploratória, por exemplo, Gil (2007) pontua que ela se caracteriza pelo objetivo de proporcionar maior familiaridade com o problema/assunto, de forma a torná-lo mais explícito ou a criar hipóteses relacionadas ao problema/assunto.

Destaca-se que a pesquisa descritiva observa, registra, analisa e correlaciona os fatos ou as variáveis sem que exista manipulação destes. Assim, ela investiga as diferentes situações e semelhanças que ocorrem na vida social, política, econômica, e os diversos aspectos do comportamento humano individualmente, em grupos e em comunidades (Cervo; Silva; Bervian, 2007).

Convém ressaltar que, apesar da abordagem qualitativa, também serão utilizados dados quantitativos, especialmente com foco em subsidiar as análises qualitativas que serão realizadas. Dessa forma, em certa medida, pode-se considerar que a pesquisa é classificada como quali-quantitativa, principalmente devido ao fato de que serão analisados dados de cunho quantitativo e dados de caráter qualitativo, por meio de interpretações, reflexões e inferências.

O estudo será realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) / Campus Boa Vista Zona Oeste (CBVZO), porém consideram-se como população os egressos das primeiras turmas concluintes do curso técnico em serviços públicos integrado ao ensino médio do Campus. Assim, a população será composta por 50 egressos, sendo a amostra definida a partir da manifestação do interesse e a concordância destes em participar voluntariamente do estudo.

Na coleta de dados, prevista para ser realizada no mês de outubro de 2025, que seguirá os preceitos éticos da pesquisa com seres humanos, a proposta é utilizar como instrumento um questionário elaborado com perguntas abertas e fechadas, que será aplicado junto à amostra considerada. A coleta de dados, de acordo com Pádua (2000), tem o objetivo de consolidar os dados relacionados ao problema a ser pesquisado. Ressalta-se que, por meio do questionário, os egressos responderão perguntas relacionadas ao seu percurso após a conclusão do ensino médio, com foco em alcançar os objetivos definidos.

A análise dos dados será realizada por meio de estatística descritiva e a abordagem quanti-qualitativa, levando-se em conta uma perspectiva descritiva e interpretativa. Em relação aos dados quantitativos ressalta-se que, inicialmente, estes serão tabulados, com o uso do Microsoft Excel, e analisados, posteriormente, visando subsidiar os dados qualitativos. Ademais, pretende-se utilizar gráficos e tabelas, a depender das necessidades. Ressalta-se que, atualmente, o estudo encontra-se sob a análise do Comitê de Ética e, após a aprovação, o estudo será efetivamente realizado, por meio da entrada no campo da pesquisa.

3 RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se obter informações relacionadas às percepções dos egressos das primeiras turmas concluintes do curso técnico em serviços públicos integrado ao ensino médio do IFRR / CBVZO acerca dos seus percursos após a finalização desse ciclo formativo, possibilitando a realização de análises à luz dos objetivos definidos.

Com isso, espera-se, além da promoção de reflexões, contribuir para subsidiar a formulação de estratégias institucionais voltadas para a verticalização do ensino no Campus, mas, principalmente, para a preparação dos estudantes para o mercado de trabalho e, ainda, contribuir para o desenvolvimento de estratégias voltadas para o acompanhamento dos egressos do Campus, com vistas a melhorar os nossos percursos formativos.



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pontua-se que quando os estudantes estão finalizando o ensino médio é possível considerar um misto de emoções e de descobertas que perpassam, por exemplo, pela sensação de iniciar a vida adulta e o medo em enfrentar situações complicadas nessa nova fase, inclusive em função das várias inseguranças e novidades que surgem. Essa insegurança pode ser minimizada com o suporte institucional, por meio do desenvolvimento de ações que, por exemplo, ajudem os estudantes a lidar com esse processo decisório nessa fase da vida.

Nessa perspectiva, acredita-se que este estudo, por meio dos dados coletados, pode contribuir para subsidiar futuras tomadas de decisão relacionadas ao funcionamento do Campus, em diferentes vertentes, inclusive no sentido de colaborar com os (as) estudantes, conforme mencionado anteriormente.

REFERÊNCIAS

CERVO, A. L.; SILVA, R. da; BERVIAN, P.A. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo, Makron Books, 2007.

DAYRELL, J.; CARRANO, P.; MAIA, C. L. **Juventude e ensino médio: Sujeitos e currículos em diálogo**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GONTIJO, S. B. F.; DANTAS, A. C. S.; CASTRO, L. D. de. Projeto de vida no ensino médio integrado como estratégia de permanência e êxito. **EPT em Revista**, v. 7, n. 3, p. 73-86, 2023.

LEÃO, G.; DAYRELL, J. T.; REIS, J. B. dos. Juventude, Projetos de Vida e Ensino Médio. **Revista Educação & Sociedade**, Campinas, v. 32, n. 117, p. 1067-1084, out./dez., 2011.

LOPES, T. de S.; BRITO, S. C. A. A. **Fim do ensino médio e os desafios para a escolha profissional**. In: Anais do VIII Congresso Nacional de Educação (VIII CONEDU), 2022. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/88466>>. Acesso em: 22 mar. 2025.

PÁDUA, E. M. M. de. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico prática**. 6. ed. Campinas: Papyrus, 2000.

SALAZAR, D. M.; SILVA, J. P. da; STEFANUTO, V. A. **Egressos do ensino médio integrado e seus projetos de vida: possibilidades do “ser mais”**. In: LACERDA JUNIOR, J. C.; QUEIROZ NETO, J. P. de. **Perspectivas da educação profissional e tecnológica na Amazônia**. Belo Horizonte/MG: Editora Poisson, 2023.